



O AGIR EM COMPETÊNCIA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DE PORTO ALEGRE/RS

PREDIGER, K. L.¹; WARMLING, C, M²

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Faculdade de Odontologia, UFRGS

² Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia, UFRGS

Professor Permanente, PPG Ensino na Saúde FAMED, UFRGS

INTRODUÇÃO

A ampliação da rede de atenção à saúde bucal aumentou a oferta de serviços.

Mas, o aumento da oferta de serviços corresponde ao aperfeiçoamento do cuidado da saúde bucal?

O estudo procura compreender o modo como trabalhadores de saúde bucal desenvolvem competências para produzir o cuidado e sobre o papel dos aspectos subjetivos no processo de trabalho.

• Dissertação PPG Ensino na Saúde Mestrado Profissional FAMED/Ufrgs.

OBJETIVO PRINCIPAL

Analisar o agir em competência na atenção primária em saúde das equipes de saúde bucal do Sistema Único de Saúde de Porto Alegre.

METODOLOGIA

Tipo de estudo: Trata-se de um estudo de caso do tipo único e integrado com múltiplas unidades de análise. Prioriza-se a metodologia qualitativa diante da necessidade de aprofundar a abordagem analítica do objeto em estudo.

As dimensões subjetivas do cuidado em saúde bucal escapam aos indicadores e expressões numéricas comumente utilizados nos processos avaliativos (BOSI, 2007).

Cenários e participantes: Os participantes da pesquisa foram 18 cirurgiões-dentistas, 6 técnicos e 4 auxiliares de saúde bucal trabalhadores do município de Porto Alegre. Escolhidos de forma aleatória contemplando diferentes realidades do SUS. A saturação dos dados foi usado como critério para a definição do tamanho da amostra.

Procedimentos de coleta de dados: Os dados foram produzidos através da realização 9 grupos focais em 10 equipes de saúde bucal, com duração de cerca de uma hora, conduzidos por um coordenador e acompanhado de um relator. Um roteiro baseado na teoria de Schwartz (2007) agir em competência orientou o desenvolvimento do grupo focal.

Procedimentos de análise de dados: Os dados foram analisados com a ajuda do programa de análise qualitativa Nvivo e baseado nos fundamentos epistemológicos da análise do discurso, que objetiva trabalhar o sentido (histórico e social) e não apenas o conteúdo do texto.

Etapas de análise de dados:

- leituras dos registros de dados “brutos”, especificação de núcleos de sentido,
- compilação de temas e enunciados em categorias, destacar falas exemplares,
- codificação e nominação dos enunciados
- constatação da saturação teórica (FONTANELLA et al, 2011, p 391) .

RESULTADOS PARCIAIS

As equipes referem dominar e utilizar diferentes protocolos de saúde bucal, renormalizando-os cotidianamente conforme demandas próprias e/ou dos usuários que acessam o serviço de saúde.

Demonstram certa dificuldade quanto aos processos de planejamento, quando relatam, por exemplo, não utilizar seus próprios indicadores de saúde para o reconhecimento da realidade e resolução dos problemas.

Referem-se à demanda reprimida de necessidades de saúde, porém apresentam dificuldades de relacioná-las com o modo como as necessidades são historicamente construídas pela própria oferta de serviços e também de como se processa tradicionalmente a produção do cuidado em saúde bucal.

As equipes entendem que os encontros mensais de reuniões distritais como espaços normativos e administrativos, não os reconhecendo enquanto educação permanente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo ampliou a compreensão sobre o agir em competência para a produção do cuidado em saúde bucal destacando que sua relação com o reconhecimento da prática profissional e da realidade das situações de trabalho. Um processo de redescobrimto do próprio trabalho pelo trabalhador da saúde bucal passaria pela compreensão de como ele se insere na atividade dos outros e na vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BOSI, M. L. M. (org). **Avaliação Qualitativa de Programas de Saúde: enfoques emergentes**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
- FONTANELLA, B.J.B. et al. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. **Cad. Saúde Pública** Rio de Janeiro, v. 27 n. 2 p.389-394, 2011.
- POPE, C. MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SCHWARTZ, Y. Uso de si e competência. In: SCHWARTZ, Y; DURRIVE, L. **Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana**. Niterói: Eduff, 2007